

### 3 O corpo do som: experiências do Barbatuques

Fernando Barba e Núcleo Educacional Barbatuques  
barba@barbatuques.com.br / producao@barbatuques.com.br



**Resumo:** Conhecer como se produz música com o corpo é uma experiência de grande valor na prática da educação musical, por isso apresentamos aqui processos básicos do ensino da percussão corporal desenvolvidos pelo Núcleo Barbatuques. A partir das experiências educacionais e artísticas construímos uma abordagem de ensino da música corporal que há vários anos vem sendo utilizada em sala de aula por educadores de diversas áreas. Inicialmente serão expostas algumas possibilidades de exploração básica de sons corporais (palmas, estalos de dedos, batidas no peito, percussão no rosto, entre outros) e, em seguida, descreveremos sequências rítmicas/corporais, além de um repertório básico de jogos musicais. A fim de subsidiar o trabalho do educador musical desejoso de se aprofundar no assunto, apresentamos ao final algumas referências úteis sobre o tema (publicações, links na internet, CDs e DVDs que auxiliam na exploração deste material).

**Palavras-chave:** percussão corporal; música corporal; Barbatuques; educação musical

#### **The body of sound: Barbatuques' experiences**

**Abstract:** *Knowing how to produce music with the body is a great valued experience in the practice of music education, so we introduce here the basic processes for teaching of body percussion developed by Núcleo Barbatuques. As from educational and artistic experiences we built an approach of the teaching of body music that has been used for several years in classroom by educators from various areas. Initially, some possibilities of basic explorations of body sounds (clapping, finger snaps, beats on chest, percussion in the face, etc.) will be exposed and then we will describe rhythmic/body sequences, plus a basic repertoire of musical games. Aiming to support the work of music educator, who is willing to go deeper into the subject, we present at the end of this work some useful references on the topic (publications, internet links, CDs and DVDs that assist in the exploration of this material).*

**Keywords:** *body percussion; body music; Barbatuques; music education*

BARBA, Fernando; Nucleo Educacional Barbatuques. O corpo do som: experiências do Barbatuques. **Música na Educação Básica**. Brasília: 2013.

## Música corporal

O corpo humano é uma fonte muito rica de sons e pode ser considerado nosso primeiro instrumento musical.

Sentimos a presença do ritmo na batida de nosso coração, em nossa respiração ou ao caminharmos. Reconhecemos inúmeros timbres e melodias na exploração de nossa voz e também na escuta da voz do outro. Não é à toa que no vocabulário musical estão presentes palavras como pulsação e andamento.

Desde muito cedo, a criança explora curiosamente os sons de seu corpo por meio de palmas, de vocalizações, de movimentos da língua e dos lábios e até pelo sapateado.

Conforme crescem, elas muitas vezes se divertem com jogos de mãos e pés associados ao canto. Sentem-se também atraídas pelos desafios de aprender coreografias e danças percussivas, trava-línguas ou para imitarem instrumentos musicais com a voz. Essas brincadeiras e explorações são valiosas para a sua formação e estimulam seus potenciais psicomotores e fonéticos. Os adultos também batucam, assobiam e sapateiam para entreter-se e fazer música, ou utilizam sons corporais característicos em sua comunicação cotidiana.

Ao redor do mundo, observa-se uma rica diversidade de formas de canto, de palmas, de estalos de dedo, de estalos de língua, de sapateados, de assobios, além dos sons vocais, fonéticos e onomatopaicos, que conferem à língua falada de cada região o seu sotaque particular.

Essa música corporal está presente no dia a dia das comunidades, assim como nas suas danças e festividades. No Brasil existem inúmeros estilos musicais que se utilizam de sapateados e de palmas em suas manifestações, como: o coco, o xaxado, o samba de roda, a catira, a chula e o fandango, cujas coreografias por si só têm um resultado rítmico. No restante do mundo, o flamenco, o tap-dance (sapateado americano), o beatbox (bateria de boca) e a música vocal também são exemplos desse modo de expressão.

Grandes contribuições foram dadas por pensadores como Emile Jacques Dalcroze e Carl Orff, na área da educação musical, durante o século XX. Suas experiências e relatos reforçaram a importância da consciência corporal no aprendizado musical.

Hoje em dia existem muitas abordagens educacionais que exploram as relações entre música e movimento, e novas experiências estão em pleno desenvolvimento. O Núcleo Barbatuques faz parte delas.

## Repertório de sons corporais

Cada pessoa tem um corpo sonoro único e um ritmo próprio de conhecê-lo. Aprender um som corporal é um processo que envolve curiosidade, prática, adaptabilidade, concentração e observação tanto de si como do outro.

Os recursos aqui apresentados são em geral acessíveis a todos e existem diferenças naturais na maneira como cada um os aborda e os vivencia. Um determinado som pode

inicialmente ser mais fácil de ser aprendido por uma pessoa do que por outra. Essas diferenças são normais e ligadas à anatomia de cada indivíduo, não são diferenças definitivas, principalmente à medida que persistimos na prática e encontramos soluções gestuais particulares.

É importante valorizarmos os sons que os alunos já possuem, os que eles conquistam mais facilmente e os que eles mais gostam de fazer. É fundamental também estimulá-los, com paciência e persistência, a conquistar novos sons.

Segue um pequeno repertório de sons corporais que serão utilizados nas atividades propostas. Investigue com os alunos essas possibilidades sonoras.



Figura 1. Sons corporais A.



Figura 2. Sons corporais B.

Para uma descrição mais detalhada de como produzir os sons corporais apresentados acima, acessar o canal YouTube do Barbatuques: <http://www.youtube.com/barbatuques>.

## Atividades

### Explorando os sons de palma: brincando com a chuva

1 – Sonorize a chuva com as crianças a partir da escala de palmas. Explore com os alunos diferentes frequências de palmas, imitando o som da chuva com batidas de mãos. Inicialmente as crianças seguem o professor em uma sequência de exploração das palmas:

Partindo da sensação de uma chuva faça com os alunos os sons da palma “pingo” como se fossem poucas gotas. Intensifique aos poucos a chuva aumentando a velocidade da batida dos dedos nas mãos, em seguida vá mudando para as palmas mais graves. Use a sequência: pingo–costas de mão–aguda–estrela–grave.

Explore quanto tempo quiser cada uma dessas palmas e reconheça com o grupo as atmosferas resultantes de cada um dos timbres. Ao chegar na palma grave experimente transformar a chuva em uma forte tempestade. Após esse ápice percorra aos poucos o caminho inverso: palma grave–estrela–aguda–costas de mão–pingo. Ao retornar à palma pingo vá gradualmente diminuindo o número de “gotas” até que restem apenas poucas delas e que finalmente cessam completamente, chegando ao silêncio.

2 – Faça novamente a chuva e agora com todo o grupo de olhos fechados. Não haverá mais um condutor, o grupo irá mudar as palmas em conjunto e em consenso através da escuta. Repasse a ordem das palmas e certifique-se de que as crianças memorizaram a sequência. Enfatize que o mais importante é a escuta e que a chuva poderá crescer e diminuir conforme o grupo quiser.

3 – Como opção acrescente sons de boca na sonorização da chuva. Através de sopros e respirações em “S” e “X” ou “A” e “O” as crianças imitarão o som do vento que dará início e fim a essa chuva. Acrescente durante a chuva outros sons de boca que remetam à água, como batida das mãos nos lábios e estalo de língua.

### Jogo da flecha

O jogo da flecha é um jogo de comunicação através do som e do gesto. É útil no início de aula para despertar a atenção e a interação no grupo.

Nessa dinâmica uma pessoa “lança” um som na direção de outra pessoa do grupo, como se passasse uma bola ou lançasse uma flecha. Os participantes devem estar em pé, formando uma roda e em contato visual para que possam receber e repassar o som entre eles à vontade. Caso as classes sejam numerosas, organize duas ou três rodas e realize o exercício simultaneamente com elas. O ideal é que cada roda tenha até 12 pessoas no máximo.

### Jogo da flecha com palma

No início o som a ser passado será uma palma. Uma pessoa da roda bate uma palma e a direciona com o olhar para qualquer outra pessoa da roda. A pessoa que “recebe” a palma a reenvia na direção de outra pessoa e assim por diante; esse processo de contato visual/sonoro segue indefinidamente, durante o tempo que o professor achar necessário.

### Jogo da flecha TUM e PÁ

Acrescente novos sons ao jogo. Peça aos alunos para baterem um dos pés no chão e cantarem simultaneamente o fonema TUM. Peça em seguida para eles baterem uma palma e cantarem ao mesmo tempo o fonema PÁ. Desse modo TUM PÁ será o novo código a ser transmitido.

Dê início ao jogo. Uma pessoa da roda canta TUM, batendo um pé no chão e PÁ batendo uma palma, nessa sequência. Ao cantar o TUM PÁ olha na direção de uma outra pessoa da roda, que por sua vez também irá repetir a mesma sequência de sons, “passando-a” para outra pessoa, indefinidamente.

Primeira variação: Agora o “som a ser passado” de um para o outro é PÁ TUM, ou seja, primeiro uma palma e depois uma batida de pé no chão, ao contrário do item anterior. Lembre-se de cantar o PÁ junto com a palma e o TUM junto com o pé.

Segunda variação: alternam-se TUM PÁ e PÁ TUM. Se uma pessoa passou a sequência de sons TUM PÁ para outra pessoa, a pessoa que recebeu deverá passar a sequência PÁ TUM para uma outra pessoa, sempre seguindo a regra da frase musical ser foneticamente o contrário da executada pelo participante anterior.

Terceira variação: liberdade para variar à vontade as células TUM PÁ e PÁ TUM. Nesse caso não é necessário executar o contrário ou o mesmo do que o jogador anterior comunicou. Os participantes podem alternar livremente entre os sons quando chegar sua vez, tocando e cantando TUM PÁ ou PÁ TUM.



**Dica:** experimente fazer o jogo da flecha seguindo um pulso definido.

### Jogo do eco

O jogo do eco baseia-se numa das formas mais antigas de se aprender música: a imitação. Nesse jogo, uma pessoa inicia a atividade executando uma pequena sequência de sons corporais criada no momento. O grupo escuta a sequência e em seguida a reproduz em uníssono. Seguindo esse princípio, cada participante, na ordem da roda, cria uma nova sequência de sons para o grupo repetir. Esse processo pode continuar até que se complete uma volta inteira na roda, permitindo a todos passarem pela experiência de serem proponentes.

O exercício pode ser feito definindo-se previamente o universo de sons a serem utilizados (voz, palmas, pés, sons da boca, etc.). Pode também ser realizado sem restrições de timbre, dando aos alunos liberdade para explorarem os sons corporais que desejarem, valendo-se de seus recursos rítmicos, melódicos, fonéticos ou até cênicos. O jogo pode ser executado a partir de uma métrica preestabelecida ou não.

## Jogo do eco com TUM e PÁ

Peça aos participantes para ficarem em pé e formarem uma roda. Uma pessoa inicia o jogo do eco cantando uma pequena frase rítmica que combine as sílabas TUM e PÁ. O grupo escuta a frase e em seguida a reproduz, em uníssono. Seguindo esse princípio, e na ordem da roda, cada participante cria uma nova sequência com os sons TUM e PÁ para o grupo todo repetir. O jogo continua até que se complete ao menos uma volta inteira na roda.

### Exemplos de frases:

Frases	Repetição
Tum Pá	Tum Pá
Tum Tum Pá	Tum Tum Pá
Pá Tum Pá	Pá Tum Pá
Tum Pá Tum Tum	Tum Pá Tum Tum
Pá Pá Tum Tum	Pá Pá Tum Tum

**Primeira variação:** Acrescente mais sons do corpo à atividade. A dinâmica continua a mesma só que agora são sincronizadas batidas de pé no chão e palmas aos fonemas. Quando o participante cantar TUM bate o pé no chão – junto com a voz – e quando cantar PÁ bate uma palma.

**Segunda variação:** Faça o mesmo jogo sem usar a voz, ou seja, as frases musicais serão executadas apenas combinando palmas e batidas dos pés no chão. Exemplo:

palma pé;  
pé pé palma;  
palma pé palma;  
pé pé; etc...

**Terceira variação:** Num nível mais difícil, a frase proposta deve ser executada só com a voz (usando as sílabas TUM e PÁ) e os participantes a repetem só com o corpo – pé e palma (sem voz). Ou da forma inversa: a frase será feita com pés e palmas e resposta com a voz.

**Dica:**  
faça as mesmas atividades de acordo com um pulso determinado.

### Ritmos com o corpo

#### A Tablatura Corporal

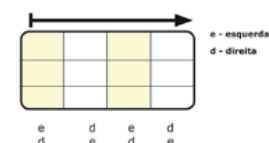
Ritmos peito estalo palma.

A tablatura corporal é uma representação gráfica para indicar uma sequência de sons e movimentos do corpo. Ela deve ser lida da esquerda para a direita, como na escrita musical convencional. Cada caixa indica um tempo do compasso. Os quadrados internos indicam as subdivisões desse tempo.

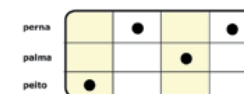


É importante que as mãos esquerda e direita se alternem sempre, independentemente de qual irá começar. Isso facilita a prática do ritmo em andamentos mais acelerados, além de garantir a lógica da sequência, principalmente quando tocada repetidas vezes.

A manuação está indicada pelas cores amarela e branca. Cada pessoa costuma eleger naturalmente uma mão "líder", ou seja, tem a tendência de começar a tocar os ritmos com a mesma mão. Aconselhamos que o praticante inicie o ritmo começando do lado que tem mais facilidade. Posteriormente ele pode inverter essa ordem caso tenha curiosidade.



A parte do corpo a ser tocada está indicada à esquerda da tablatura com uma bolinha dentro do respectivo quadrado. Ex:



### Notação Musical

Notação musical para ritmos corporais:

- pé
- peito estalo perna barriga
- Palmas grave estrela estalada costas pingo

### Ritmos peito estalo palma

Exemplo de notação musical para Funk Colcheia:

estalo palma peito

tum txi pá txi

Funk Semicolcheia		
estalo		
palma		
peito		
	tum bi bi bi pá bi bi bi	
Samba		
estalo		
palma		
peito		
	tum bi bi tum tum bi bi tum	
Samba-Rock		
estalo		
palma costa		
peito		
	tum bi bi tum pá bi bi tum	
Baião		
estalo		
palma		
peito		
	tum bi bi tum bi bi tum bi	
Coco		
estalo		
palma costa		
peito		
	tum bi bi tum bi bi pá bi	

Muitas crianças, conforme sejam sua idade e habilidade, não conseguem realizar o som de estalo de dedos. Nos ritmos listados acima é possível substituí-lo pelo som da batida da mão na perna (coxa), mantendo a ordem das mãos indicada.

parte B

		ta ka ta ka te ke te ke to ko pá ta ka ta ka te ke te ke to tum pxx
		ta ka ta ka te ke te ke to ko pá ta ta ka ta ka pá pá
perc vocal		ta ka ta ka te ke te ke to ko pá
palma		
perna		
barriga		
peito		
pés		
perc vocal		ta ka ta ka te ke te ke to tum pxx
palma		
perna		
barriga		
peito		
pés		
perc vocal		ta ka ta ka te ke te ke to ko pá
palma		
perna		
barriga		
peito		
pés		
prato vocal		ta ta ka ta ka pá pá
palma		
perna		
barriga		
peito		
pés		



Ver também o link: <http://www.youtube.com/watch?v=eVSrfdVf1Jw>

Sugestão: sonorizando histórias

**Hit percussivo** CD Tum Pá

parte A

palmas		pá pá pá pá pá
pés		tum tum tum tum tum tum
palmas		
pés		
	tum pá tum tum pá tum tum pá pá tumtum pá	

Explore com os seus alunos quais sons do mundo a voz ou o corpo podem imitar. Inicie a partir de temas específicos, tais como: sons de instrumentos musicais, sons de animais, sons da natureza, sons da cidade, sons do ambiente familiar, outros.

É possível criar com o corpo ambientes sonoros estimulando o imaginário dos alunos e incentivando-os a pesquisar, criar e reconhecer diferentes timbres. Experimente esses sons e texturas como elementos ativos de sonorização de histórias.

Como experimento crie um roteiro com os alunos ou escolha com eles uma história já existente. Definida a narrativa, determine com o grupo quais timbres serão utilizados como sonoplastia. Estabeleça esse roteiro sonoro coletivo e também quem fará sons específicos. Investigue com os participantes se existirão momentos de sonorização individual ou quais os momentos mais coletivos, etc.

Grave essa sonorização e mais tarde ouça o resultado com seus alunos, estimulando seus depoimentos sobre percepções e avaliações da sonorização.



Ilustração: Juliane Rainho

No CD Tum Pá (Barbatuques, 2012) existem exemplos dessas sonorizações e paisagens sonoras em faixas tais como: Peixinhos do mar – ambientes sonoros da natureza (chuva, vento, mar, gotas); Escravos de Jó – Imitação de diferentes animais com a voz e assobios; Tanto tom – percepção dos sons urbanos ou de ambiente familiar; Repetisom e Orquestra maluca – imitação de instrumentos musicais com o corpo e a voz. Já as faixas Tum pá, Hit percussivo e Que som estimulam a exploração de sons corporais e de recursos da fonética.



Para uma ilustração do potencial expressivo da técnica aplicada numa performance do Barbatuques, sugerimos assistir: *Peixinhos do mar e Barbapapa's groove*, disponíveis no DVD *Corpo do som ao vivo* (Barbatuques, 2007) ou em vídeos na internet (ver links ao final do texto).

A proposta de uso da percussão corporal nos processos de educação musical tem, ao lado de objetivos específicos, a intenção de contribuir para uma formação mais ampla e consistente dos alunos.



## Referências

BARBATUQUES. *Corpo do som ao vivo*: body music. São Paulo: MCD WORD MUSIC, 2007. 1 DVD (92 min.), digital estéreo, áudio 2.0 e 5.1.

\_\_\_\_\_. *Tum Pá*. São Paulo: MCD WORD MUSIC, 2012. 1 CD (48:15 min), digital estéreo.

### Bibliografia complementar

BARBATUQUES. *Corpo do som*. São Paulo: MCD WORD MUSIC, 2002. 1 CD (42:10 min), digital estéreo.

\_\_\_\_\_. *O seguinte é esse*. São Paulo: MCD WORD MUSIC, 2005. 1 CD (47:13 min), digital estéreo.

BARBOZA, F.; HOSOI, A. (Org.). *Apostila Barbatuques*: curso de formação básica. São Paulo, 2012. Mimeografado.

BRITO, T. A. de. *Música na educação infantil*. São Paulo: Petrópolis, 2003.

\_\_\_\_\_. *O humano como objetivo da educação musical*. São Paulo: Peirópolis, 2001.

BÜNDCHEN, D. B. S. *A relação ritmo-movimento no fazer musical criativo*: uma abordagem construtivista na prática de canto coral. Dissertação (Mestrado em Educação)–Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

CIAVATTA, L. *O Passo*: música e educação. Rio de Janeiro, 2012. Edição do autor.

DI LUCA, T. *Desenvolvimento de competências musicais a partir de práticas corporais criativas no fazer musical em grupo*. Dissertação (Mestrado em Música)–Programa de pós-graduação em Música: Ensino e Expressão, Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2011.

GRANJA, C. E. de S. C. *Musicalizando a escola*: música, conhecimento e educação. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

JORDÃO, G. et al. (Org.). *A música na escola*. São Paulo: Allucci & Associados Comunicações, 2012.

PENNA, M. *Música(s) e seu ensino*. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

RÜGER, A. C. L. *Percussão corporal como proposta de sensibilização musical para atores e estudantes de teatro*. Dissertação (Mestrado em Música)–Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, São Paulo, 2007.

SCHAFER, M. *O ouvido pensante*. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1991.

\_\_\_\_\_. *A afinação do mundo*: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

SIMÃO, J. P. *Música corporal e o corpo do som*: um estudo dos processos de ensino da percussão corporal do Barbatuques. Dissertação (Mestrado em Educação)–Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

WISNIK, J. M. *O som e o sentido*: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras; Círculo do Livro, 1989.

### Links

Site Barbatuques: <http://www.barbatuques.com.br>

Canal Barbatuques no YouTube: <http://www.youtube.com/barbatuques>

International Body Music Festival: <http://www.internationalbodymusicfestival.com/>

### Mais informações sobre percussão corporal:

<http://fritosbr.wordpress.com/category/percussao-corporal/>

<http://pedroconsortebr.wordpress.com/percussao-corporal/> <http://fritosbr.wordpress.com/category/percussao-corporal/>

<http://pedroconsortebr.wordpress.com/percussao-corporal/>

### Outros estilos de música corporal de possível interesse para a pesquisa:

Clogging (sapateado tradicional americano): <http://youtu.be/s1yYM7fKLS0>

Tap dance (sapateado americano e inglês): <http://youtu.be/IFabjc6mFk4>

Dança irlandesa (sapateado irlandês): <http://youtu.be/HgGAzBDE454>

Juba dance (África): <http://youtu.be/gURQAE5pQ5l> e <http://www.masterjuba.com/>

Gumboot dance (África do Sul): <http://youtu.be/nqdnv3HIXZ8>

Stepping (EUA): <http://youtu.be/Lg06b3VOLMk>

Flamenco (Espanha): <http://youtu.be/KLDSN-4ilms>

Hambone (EUA): <http://youtu.be/YMJeaZtgwng>, <http://youtu.be/cnrz39edM> e <http://youtu.be/P5u2qEDb8Es>

Dança cigana (Hungria e Eslováquia): <http://youtu.be/N2dMk-vMWS8>

Kecak (Indonésia): <http://youtu.be/S-b895UdLzc>

Take 6 (EUA): [http://youtu.be/mMj2161\\_5V0](http://youtu.be/mMj2161_5V0)

Vocal Sampling (Cuba): <http://youtu.be/hYbtIBL21rg> e [http://www.youtube.com/artist/Vocal\\_Sampling?feature=watch\\_video\\_title](http://www.youtube.com/artist/Vocal_Sampling?feature=watch_video_title)